
Deus
no cristianismo
QUAL É A SUA NATUREZA?
Dr. Naji Ibrahim

Deus
no cristianismo
QUAL É A SUA NATUREZA?

Deus no cristianismo
QUAL É A SUA NATUREZA?

Dedicatória

Aqueles que buscam a verdade com sinceridade, honestidade e mente aberta!

Sumário

Perguntas preliminares 5
Introdução 6
Deus é um ou três? 10
Jesus é Deus ou parte de Deus? 14
Eles são iguais? 21
Jesus é o único Filho de Deus? 24
Então, quem era Jesus? 26
Conclusões 32
Notas 36
Referências 39

Deus no cristianismo
QUAL É A SUA NATUREZA?

Perguntas preliminares

1. Qual é a natureza de Deus no cristianismo?
2. Deus é um ou três (a Trindade)?
3. Jesus é igual a Deus?
4. Jesus é Deus ou parte de Deus?
5. Jesus é filho de um homem ou Filho de Deus?
6. Então, quem é realmente Jesus?
7. Que papel Paulo desempenhou na remodelação do cristianismo?

Por favor, leia o texto a seguir com atenção, espírito crítico e sem quaisquer preconceitos!

Introdução

Jesus disse:

E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. *(João 8:32)*

Como buscador da verdade e estudante da vida, passei muitos anos observando, refletindo e estudando as crenças que moldam os pensamentos e as ações humanas.

O que se tornou cada vez mais claro para mim é que algumas pessoas constroem a sua vida sobre fundamentos tão movediços e instáveis quanto a areia — sobre suposições, opiniões ou ideias passageiras que não conseguem resistir às tempestades da dúvida ou da adversidade.

No entanto, Jesus apontou para outro caminho: uma rocha sólida, que oferece clareza, estabilidade e sabedoria duradoura. Este livro é um convite a examinar os nossos próprios fundamentos, a questionar aquilo que tomamos como certo e a explorar o que realmente significa construir uma vida ancorada em algo duradouro, inabalável e eterno.

Deus no cristianismo
QUAL É A SUA NATUREZA?

Quanto ao tema em questão, observei que há diferenças significativas entre aquilo que comum e oficialmente se ensina sobre Deus no cristianismo e aquilo que a própria Bíblia parece transmitir.

Essas diferenças não só me intrigaram, mas também me desafiaram e, por fim, me inspiraram a empreender uma cuidadosa e contínua jornada de estudo, reflexão e pesquisa.

Neste livreto, desejo compartilhar com você — movido unicamente pelo amor, pelo respeito e por sincera preocupação — as percepções que obtive ao longo desta jornada.

Meu objetivo é incentivar uma reflexão e uma compreensão ponderadas, e não criticar a fé de ninguém. Reconheço que estas são questões profundamente pessoais e delicadas, e faço o meu melhor para abordá-las com a maior humildade e honestidade.

O propósito desta obra é simples: apresentar honesta e sinceramente as conclusões a que cheguei com base no que descobri na Bíblia.

De fato, não procuro provocar discussão ou controvérsia; antes, espero criar um espaço em que se possam fazer perguntas, explorar ideias e aprofundar a compreensão. A fé, afinal, torna-se mais forte quando é examinada com cuidado, e não quando é protegida de toda indagação.

Com isso em mente, voltaremos a nossa atenção para algumas das perguntas mais importantes e por vezes mais desafiadoras sobre a natureza de Deus no cristianismo — perguntas que por muito tempo moldaram a crença e a prática: as doutrinas da Trindade e da divindade de Jesus. Estes são princípios centrais da teologia cristã; contudo, uma leitura atenta das Escrituras convida-nos a refletir cuidadosamente sobre o que de fato se ensina.

Minha esperança é que, juntos, possamos explorar estes temas de forma aberta, honesta e com espírito de curiosidade.

Deus no cristianismo QUAL É A SUA NATUREZA?

Convido você, portanto, a ler estas páginas com coração aberto e mente reflexiva. Espero que este livreto não apenas compartilhe o que descobri, mas também o incentive a refletir pessoalmente sobre a natureza de Deus, os ensinamentos das Escrituras e os fundamentos da sua própria fé.

Esta não é uma obra de julgamento ou de confronto, mas de exploração, compreensão e sincera indagação. Juntos, abordemos estas perguntas com humildade, curiosidade e um autêntico desejo de verdade.



Que o único Deus verdadeiro, o Criador de todas as coisas, nos conduza com a sua luz à plenitude da sua verdade.

Deus é um ou três?

O que você acha?



Busquemos a resposta na Bíblia:

> ***E eis que, alguém aproximando-se, disse-lhe: Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna? E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.*** *(Mateus 19:16-17)*

«Por que me chamas bom?» — ou, em português atual: **«Por que você me chama de bom?»** Nem em toda Bíblia encontraríamos esta formulação e este sentido! Este texto encontra-se na versão Almeida (a tradução tradicional). Não acredite na minha palavra — verifique na sua própria Bíblia!

Deus no cristianismo
QUAL É A SUA NATUREZA?

Das passagens acima surgem várias perguntas instigantes, em particular estas, diretas e simples:

- Por que Jesus questionou a sua própria bondade?
- Jesus afirmou enfaticamente que ***«não há bom senão um só, que é Deus».*** Por que apontou o único Deus verdadeiro como o único ***«bom»?***
- Se ele fosse Deus, por que se excluiu de ser bom?
- Por que Jesus contesta ser chamado de ***«bom»?*** Isso não sugere que ele nega a sua divindade, ou que redireciona o foco para o único Deus verdadeiro, reconduzindo as pessoas ao seu Criador?
- O que ***«não há bom senão um só, que é Deus»*** dá a entender sobre a natureza da bondade? A bondade é intrínseca ou derivada de Deus?
- Como esta afirmação se relaciona com a doutrina cristã da Trindade — ou como entra em conflito com ela?

- Jesus apontou explicitamente: ***«Se queres entrar na vida, guarda os mandamentos».*** Por que Jesus não ordenou ao que o interrogava que cresse nele (Jesus) como Deus para entrar na vida eterna?
- Com base no testemunho de Jesus, guardar os mandamentos não é suficiente para obter a vida eterna?

Releiamos agora as passagens de Mateus 19:16-17 como estão na tradução tradicional (Almeida) e as mesmas passagens como são apresentadas numa tradução moderna (Nova Versão Internacional):

E eis que, alguém aproximando-se, disse-lhe: ***Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna?*** E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos. *(Almeida)*

Deus no cristianismo
QUAL É A SUA NATUREZA?

Um jovem se aproximou de Jesus e lhe perguntou: — ***Mestre, que farei de bom para ter a vida eterna?*** — Por que você me pergunta sobre o que é bom? — Jesus respondeu —. Há somente um que é bom. Se você quer entrar na vida, obedeça aos mandamentos. *(Nova Versão Internacional)*

Para facilitar a comparação, eis as duas perguntas diferentes de Jesus:
Segundo a versão Almeida, Jesus pergunta:

POR QUE ME CHAMAS BOM?

Mas segundo a Nova Versão Internacional, Jesus diz:

POR QUE VOCÊ ME PERGUNTA SOBRE O QUE É BOM?

Compare honestamente a formulação da pergunta de Jesus na tradução tradicional com a da tradução moderna. Elas têm o mesmo sentido? Podem ambas estar corretas?

Jesus é Deus ou parte de Deus?

Voltemo-nos agora para esta pergunta crucial: Jesus é Deus? Penso que, se Jesus fosse Deus — ou mesmo parte de Deus —, a sua resposta lógica teria sido confirmar e exaltar aquilo pelo qual o interrogava o chamava: ***«Bom Mestre».***

A razão e a lógica apontam ambas para uma verdade inegável: Deus é inteiramente bom. Se Jesus é verdadeiramente Deus — ou participa da natureza de Deus pela Trindade —, então a bondade é inseparável dele. Podemos honestamente negá-lo?

Presumivelmente, entre as possíveis respostas esperadas que Jesus poderia dar ao jovem que dizia ***«Bom Mestre»,*** estariam:

- ***«Certamente, sou bom, pois sou Deus.»***
- ***«Tens razão. Eu sou bom.»***

Ou, ao menos, sabendo que era obviamente bom, sendo Deus ou uma manifestação de Deus, Jesus poderia ter respondido ao jovem, sem contestar as suas palavras, dizendo:

- ***«Se queres entrar na vida, guarda os mandamentos.»***

Mas, surpreendentemente, Jesus respondeu às palavras do jovem ***«Bom Mestre»*** com algo inesperado! Negou que fosse bom, indagando: ***«Por que me chamas bom?»***

Em vez de negar a sua bondade, não teria sido mais natural para Jesus aproveitar este momento e afirmar que era verdadeiramente bom — sobretudo se fosse Deus ou parte da Trindade? Contudo, ele aponta apenas para o verdadeiro Deus. Estaria intencionalmente mantendo oculta de quem o interrogava a verdade sobre si mesmo, convidando à reflexão sobre onde reside verdadeiramente a bondade?

> ***E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.*** *(João 17:3)*

Neste versículo, Jesus novamente distingue a si mesmo do ÚNICO Deus verdadeiro! De fato, é este único Deus verdadeiro que criou e enviou Jesus. Quem, então, tem plena autoridade para ordenar e enviar? É o ÚNICO Deus verdadeiro ou é Jesus? Quem é maior: aquele que ordena e envia, ou aquele que é ordenado e enviado?

> ***Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.*** *(1 Timóteo 2:5)*

Este versículo aponta para duas identidades: (1) um só Deus e (2) um só Mediador (Jesus)! Jesus é descrito como ***«Jesus Cristo homem», e não «Jesus Cristo Deus».*** De fato, em nenhum lugar da Bíblia Jesus é chamado de Deus!

Para discutir mais e responder à pergunta ***«Jesus é Deus ou parte de Deus?»,*** leiamos com atenção e objetividade as seguintes partes dos versículos relatados em Mateus 4:1-10.

> ***Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.***

> ***E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome;***

> ***Novamente o diabo o transportou a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles.***

> ***E ele (o diabo) disse-lhe (a Jesus): Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.***



ESTAS PASSAGENS CAUSARAM ALGUMAS QUESTÕES OU REFLEXÕES EM VOCÊ?

Permita-me compartilhar com você algumas perguntas e reflexões que me vieram à mente após ler os versículos acima:

- A Bíblia diz: ***«Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto…».*** Pergunto-me: quem tem mais autoridade e mais poder — Jesus ou o Espírito? Se ele fosse Deus, por que Jesus não se conduziu a si mesmo ao deserto? Deus precisa de alguém que o conduza?
- Com base no testemunho dos versículos acima, o diabo (Satanás) tentou Jesus, a quem alguns cristãos consideram Deus. Isso levanta uma pergunta simples e lógica: pode Deus ser tentado?

A mesma Bíblia nos diz que Deus não pode ser tentado!

> ***Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.*** *(Tiago 1:13)*

- A Bíblia relata que ***«tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois ele (Jesus) teve fome».***

  Raciocinemos juntos:

  - Deus jejua?
  - Por quem Jesus jejuava — por si mesmo como Deus, ou por Alguém maior do que ele?
  - Deus sente fome ou sede?

- No relato da ***«tentação de Jesus»*** (um título presente em várias versões da Bíblia), descobrimos que o diabo (Satanás) moveu e controlou Jesus! Satanás fez isso com Jesus como homem ou com Jesus como Deus? Se Satanás fez isso com Jesus homem, qual é o sentido? E se o diabo tentou isso com Jesus, o próprio Deus… pode o Deus Todo-Poderoso ser provado, movido ou controlado? Lembremos as palavras de Tiago: ***«Deus não pode ser tentado pelo mal…»***

No fim do diálogo entre Jesus e Satanás, e depois que Satanás pediu a Jesus que ***«se prostrasse e o adorasse»*** (Mateus 4:8), Jesus disse ao diabo:

Deus no cristianismo
QUAL É A SUA NATUREZA?

> ***Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.*** *(Mateus 4:10)*

Se Jesus fosse Deus ou parte de Deus, poderia ter facilmente respondido: ***«Não, Satanás. És tu que deves prostrar-te e adorar a mim, o teu Deus!»*** Mas, em vez disso, chamou Satanás à adoração do único Deus verdadeiro: ***«Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.»***

Por outro lado, aprendemos do relato que:

- Satanás **VIU** Jesus.
- Satanás **FALOU** A Jesus.
- Satanás **OUVIU** Jesus.
- Satanás **LEVOU** Jesus.
- Satanás **MOSTROU** (coisas) a Jesus.
- Satanás **CONVERSOU COM** Jesus.

(Para conferir, leia todo o relato da Tentação de Jesus, Mateus 4:1-10.)

Mas a Bíblia indica enfaticamente que DEUS NÃO PODE SER VISTO NEM OUVIDO.

> ***…a quem nenhum dos homens viu nem pode ver…*** *(1 Timóteo 6:16)*

Vós nunca ouvistes a sua voz, nem vistes o seu parecer. *(João 5:37)*

Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus sábio, seja honra e glória para todo o sempre. Amém. *(1 Timóteo 1:17)*

Antes de concluir esta secção, permita-me perguntar: **durante a vida de Jesus na terra, a sua família, o seu povo e os seus seguidores não o viram e ouviram?**

Portanto, segundo a descrição de Deus nos versículos acima, Jesus não pode ser Deus. Não é isto razoável e lógico? Então, qual é a verdade? Reflita sobre isso!

AGORA VAMOS PARA OUTRO ASSUNTO CRÍTICO

Deus no cristianismo
QUAL É A SUA NATUREZA?

Eles são iguais?

- Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo são **iguais**?
- Deus Filho (Jesus) é **igual** a Deus Pai?
- Deus Filho (Jesus) é **igual** a Deus Espírito Santo?



Vejamos o que o próprio Jesus diz:

…porque meu Pai é maior do que eu. *(João 14:28)*

Meu Pai, que me deu, é maior do que todos… *(João 10:29)*

A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou. *(João 7:16)*

Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma. Como ouço, assim julgo; e o meu julgamento é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou. *(João 5:30)*

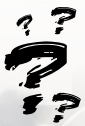
Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho, senão o Pai. *(Marcos 13:32)*

Deus no cristianismo
QUAL É A SUA NATUREZA?

E, se qualquer um disser alguma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro. *(Mateus 12:32)*

Depois de ler estas declarações claras e inequívocas, bem como muitas outras, proferidas pelo próprio Jesus, o que podemos concluir?

Com base no testemunho honesto e claro de Jesus — de que o único Deus verdadeiro (o Pai) é maior do que ele e maior do que o Espírito Santo, de que os seus ensinamentos não são dele, de que ele e o Espírito Santo nada sabem sobre o último dia, e de que ele nada pode fazer de si mesmo — um sincero buscador da verdade deveria aceitar o que Jesus diz de si mesmo e não considerá-lo Deus nem igual a Deus!



PERMITA-ME ABORDAR OUTRA PERGUNTA IMPORTANTE.

Jesus é o único Filho de Deus?

Busquemos a resposta na Bíblia:

> ***O filho de Adão, o filho de Deus.*** *(Lucas 3:38)*

> ***Israel é o meu primogênito.*** *(Êxodo 4:22)*

> ***O Senhor me disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei.*** *(Salmos 2:7)*

Assim, segundo a Bíblia, e anunciado pelo próprio Pai, Davi é outro filho gerado; com «F» maiúsculo!

> ***Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.*** *(Mateus 5:9)*

Seguindo o rastro deste título **«filho de Deus»** na Bíblia, constatamos que Jesus não é o único; há muitos **«filhos de Deus».**

Deus no cristianismo
QUAL É A SUA NATUREZA?

Podemos concluir que a Bíblia usa este título **«filho de Deus»** em sentido figurado, para designar aqueles que são justos, piedosos, escolhidos ou tementes a Deus (conscientes de Deus).

ISTO CONDUZ-NOS À QUESTÃO CRUCIAL QUE DEVEMOS COLOCAR!

Então, quem era Jesus?

Depois de discutir as evidências da Bíblia — **de que Deus é Um, e não três,** de que Jesus não é nem Deus nem parte de Deus, de que não é igual a Deus e de que não é o Filho de Deus em sentido literal —, devemos perguntar: Então, quem era Jesus?

Jesus o homem

As referências na Bíblia a Jesus como **«homem»** ou **«filho do homem»** são muitas. Abaixo, apenas alguns desses versículos:

> ***Homens israelitas, escutai estas palavras: A Jesus de Nazaré, homem aprovado por Deus entre vós com maravilhas, prodígios e sinais...*** *(Atos 2:22)*

Estas palavras foram proferidas por Pedro que, segundo a tradição cristã, era um amigo próximo e discípulo de Jesus, testemunha de muitos acontecimentos significativos.

> ***Veio o Filho do homem, comendo e bebendo…*** *(Mateus 11:19)*

Deus no cristianismo
QUAL É A SUA NATUREZA?

> ***Mas agora procurais matar-me, a mim, homem que vos tem dito a verdade que de Deus tem ouvido.*** *(João 8:40)*
>
> *(João 8:40, tradução tradicional; algumas versões da Bíblia não revelam esta verdade! Verifique na sua Bíblia!)*

Neste momento crítico da sua vida, Jesus testemunhou ele mesmo que era **«um homem».** Por que não disse clara e abertamente: **«Agora procurais matar-me, o Deus encarnado, que vos disse a verdade»?** Será possível que estivesse ocultando a verdade?

Jesus o profeta

> ***Este é Jesus, o profeta de Nazaré.*** *(Mateus 21:11)*

> ***E sinceramente eu vos digo, nenhum profeta é bem recebido na sua pátria.*** *(Lucas 4:24)*

Na verdade, na verdade vos digo que não é o servo maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou. *(João 13:16)*

Este é verdadeiramente o Profeta que devia vir ao mundo. *(João 6:14)*

…que dizem respeito a Jesus Nazareno, que foi homem profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo. *(Lucas 24:19)*

Verdadeiramente este é o Profeta. *(João 7:40)*

Estes são apenas alguns dos muitos versículos bíblicos que indicam que **Jesus era um profeta e um mensageiro do único Deus verdadeiro! Novamente, em nenhum lugar da Bíblia ele é chamado de Deus.**

Deus no cristianismo
QUAL É A SUA NATUREZA?

Para concluir esta parte, seguem textos cruciais e significativos para exame e análise:

O qual, nos dias da sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido quanto ao que temia. *(Hebreus 5:7)*

Ele os disse A minha alma está cheia de tristeza até à morte; ficai aqui, e velai comigo. *(Mateus 26:38)*

Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice… *(Mateus 26:39)*

E perto da nona hora exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? *(Mateus 27:46)*

> ***E, posto em agonia, orava mais intensamente. E o seu suor tornou-se como grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão.*** *(Lucas 22:44)*

Que perguntas, reflexões ou implicações podem ser extraídas dos textos acima? E que pensamentos lhe vêm à mente após lê-los?

Estes textos bíblicos levantam perguntas importantes e trazem profundas implicações que vão muito além do seu contexto original, exigindo um exame cuidadoso e uma reflexão crítica. Para citar apenas alguns exemplos:

- **Por que razão Jesus ofereceu orações e súplicas com grande clamor e lágrimas, buscando ser salvo?**
- **Se Jesus se sabia o «salvador», como devemos entender as suas orações desesperadas ao seu verdadeiro Deus e Criador por livramento?**
- **Quem é o verdadeiro Salvador, com poder para salvar Jesus da morte?**

Deus no cristianismo
QUAL É A SUA NATUREZA?

- **Por que Jesus disse: «A minha alma está cheia de tristeza até à morte»? Não estava ele já ciente de que morreria pela salvação da humanidade, visto que era o plano divino desde o princípio?**
- **Pode-se concluir que o verdadeiro Deus é Aquele que ouviu as orações de Jesus e por fim o salvou?**



Conclusões

A mensagem original e genuína de Jesus e de todos os profetas e mensageiros de Deus é que há apenas um Deus verdadeiro, digno de adoração como o único. Esta mensagem é claramente rastreável por toda a Bíblia.

> ***…que eu sou o mesmo, e que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá. Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há Salvador.*** *(Isaías 43:10-11)*

> ***…porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso.*** *(Êxodo 20:5)*

> ***Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.*** *(Mateus 4:10)*

Centenas de afirmações semelhantes aparecem na Bíblia, sublinhando a absoluta unicidade de Deus — em comparação com apenas algumas passagens, muitas vezes mal interpretadas ou tiradas do contexto, que poderiam parecer sugerir o contrário.

Deus no cristianismo
QUAL É A SUA NATUREZA?

A mensagem constante é inconfundível: o próprio Jesus foi um profeta e servo do único Deus verdadeiro — o mesmo Deus que criou Jesus, que nos criou e que criou tudo o que existe.

Ao chegarmos ao fim desta jornada em busca da verdade, convido você a refletir sinceramente sobre estas perguntas:

- Não é hora de recolocar as coisas no seu devido lugar?
- Não é hora de honrar Jesus por aquilo que ele verdadeiramente foi: um grande homem, um mensageiro e um profeta do verdadeiro Deus?
- Não é hora de nos voltarmos sincera e inteiramente para o nosso Criador, o único Deus digno de adoração, antes que seja tarde demais — antes que a morte nos alcance?

A verdade atemporal é clara, imutável e inegável: o chamado de cada profeta — de Adão a Noé, de Abraão a Moisés, de Jesus a Muhammad (a paz esteja com todos eles) — foi o mesmo.

Todos vieram com uma única e unificada mensagem: **adorar o único Deus verdadeiro, sem sócios nem iguais.**

Esta orientação divina ecoou através de gerações, nações e culturas, lembrando à humanidade o seu propósito último e a sua responsabilidade.

A escolha de reconhecer esta verdade, aceitá-la e viver por ela cabe a cada um de nós — não amanhã, não em algum momento no futuro, mas hoje. O modo como respondemos a este chamado definirá as nossas vidas, a nossa fé e o nosso lugar aos olhos do Criador.

Por fim, pare um momento e reflita:

- E se a maior honra de Jesus for ser lembrado como um mensageiro de Deus?
- E se a verdadeira paz estiver em adorar Aquele que nos criou, que nos sustenta e a quem retornaremos?
- E se agora for o momento certo para realinharmos os nossos corações com Ele?
- Se Deus é Um, por que dar a adoração que Lhe é devida a outro?

Deus no cristianismo
QUAL É A SUA NATUREZA?

- Jesus orou? Se sim, a quem orava?
- Orava e invocava a si mesmo — ou orava e invocava o único Deus verdadeiro acima dele?
- Se Jesus fosse Deus, por que Deus oraria — e a quem?
- As suas orações não eram um sinal da sua condição de servo, e não de divindade?
- Se o próprio Jesus orou a Deus, por que não seguir o seu exemplo?
- Se a vida é breve e a morte é certa, o que estamos esperando?

Às vezes, as respostas não estão no que nos dizem, mas no que estamos dispostos a contemplar de coração aberto.

A verdade é simples, urgente e eterna: adorar o único Deus verdadeiro com plena sinceridade e devoção. Não é apenas simples — é vital e exige a nossa atenção imediata!

Notas

Como é que Paulo, que nunca encontrou Jesus pessoalmente, moldou as doutrinas que os próprios Evangelhos parecem ecoar? Como é que os discípulos originais, testemunhas oculares do ministério de Jesus, não estabeleceram eles mesmos estes fundamentos teológicos? Como puderam a vida e a mensagem de Jesus, tal como registradas nos Evangelhos canônicos, ser tão profundamente influenciadas por alguém que nem sequer estava presente? Como? Como? Como?

Muitos estudiosos da Bíblia apontam que Paulo desempenhou um papel central na definição de doutrinas cristãs fundamentais: a divindade e a filiação de Jesus, o significado salvífico da sua crucificação, o pecado original e a redenção pelo sangue de Jesus. As epístolas de Paulo, escritas na década de 50 d.C., antecedem os quatro Evangelhos canônicos, cujos autores permanecem anônimos. Os Evangelhos, por sua vez, foram moldados — direta ou indiretamente — pelas perspectivas teológicas de Paulo.

Deus no cristianismo QUAL É A SUA NATUREZA?

Bart D. Ehrman salienta que as cartas de Paulo fornecem as mais antigas reflexões teológicas sobreviventes acerca de Jesus, introduzindo temas como a justificação pela fé, a salvação pela cruz e o papel da graça — mais tarde ecoados nos Evangelhos.[1] Elaine Pagels mostra que os escritos de Paulo moldaram tanto o pensamento cristão ortodoxo quanto o alternativo, revelando a sua profunda influência sobre o cristianismo primitivo.[2]

E. P. Sanders destaca que a visão paulina de um evangelho universal determinou o modo como as comunidades posteriores interpretaram a vida de Jesus.[3]

James D. G. Dunn observa que a teologia paulina forneceu os instrumentos conceituais que os autores dos Evangelhos usaram para estruturar as suas narrativas.[4] John Dominic Crossan observa que os Evangelhos muitas vezes retroprojetam desenvolvimentos teológicos paulinos na vida de Jesus, criando uma tensão entre prioridade histórica e teológica.[5]

Em suma, Paulo — embora nunca tenha sido uma testemunha directa — surge como o arquiteto das doutrinas que os Evangelhos refletem. Isso levanta uma pergunta impressionante: como pôde alguém tão distante, no tempo e na experiência, do ministério de Jesus moldar justamente as narrativas destinadas a registrar a sua vida? Como é que os Evangelhos tomam emprestado de alguém que veio depois? Como?

Esta questão é crucial, porque os ensinamentos de Jesus — que seguia rigorosamente a lei judaica e enfatizava a devoção ao único Deus verdadeiro — diferem, em pontos importantes, das interpretações introduzidas por Paulo.

Com o tempo, essa divergência contribuiu para a ampla confusão a respeito da natureza de Deus, do papel de Jesus e da essência da orientação divina, dando origem a muitos dos debates e mal-entendidos teológicos que persistem no cristianismo até hoje.

Referências

1. Bart D. Ehrman, Jesus and Paul: Are They on the Same Page? (The Bart Ehrman Blog, 2019).
2. Elaine Pagels, The Gnostic Paul: Gnostic Exegesis of the Pauline Letters (Philadelphia: Fortress Press, 1975).
3. E. P. Sanders, Paul and Palestinian Judaism (Minneapolis: Fortress Press, 1977).
4. James D. G. Dunn, The New Perspective on Paul (Grand Rapids: Eerdmans, 2008).
5. John Dominic Crossan, The Historical Jesus: The Life of a Mediterranean Jewish Peasant (San Francisco: Harper San Francisco, 1991).

Bíblia:

- Almeida (tradução tradicional);
- Nova Versão Internacional (tradução moderna).

Um último pensamento…

Depois de ler este livreto com mente aberta e honesta, um sincero buscador pode perguntar:

- **O que deu errado?**
- **Qual é a verdade?**
- **Quem é o verdadeiro Deus?**
- **Qual é a sua verdadeira mensagem?**

Estas perguntas vão além da mera curiosidade — tocam o cerne das nossas crenças e escolhas, chamando cada um de nós a buscar clareza e a retornar ao único Deus verdadeiro.

Para mais informações, sinta-se à vontade para visitar o nosso site:

www.discoveritsbeauty.com

A série «Discover its Beauty»:

1. Apenas a Ponta do Iceberg
2. A Religião de Adão e Eva
3. O ABC do Islam
4. Respondendo às Perguntas Cruciais da Humanidade
5. Seus Belos Nomes
6. A Última Revelação
7. O Mensageiro Final

Deus no cristianismo QUAL É A SUA NATUREZA?

DISCOVER
ITS BEAUTY

www.discoveritsbeauty.com

Digitalize o código!

Global Academy for Translation and Education (GATE)
Londres | Reino Unido

كتاب الإله في النصرانية باللغة البرتغالية